

Estado promove preservação dos recursos hídricos no meio rural

Qua 22 março

Incentivar a produção agropecuária mineira com sustentabilidade é um dos compromissos da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#).

Com o foco no desenvolvimento sustentável do agro mineiro, diversas ações vêm sendo realizadas, visando estimular a produção de alimentos e a geração de emprego e renda, alinhadas à necessidade de preservação dos recursos naturais.

Além das tecnologias repassadas aos produtores rurais na condução de suas atividades produtivas, por meio da atuação das equipes da [Emater-MG](#), da [Epamig](#) e do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), o Sistema Estadual da Agricultura investe em programas e políticas públicas com o objetivo de garantir um dos recursos mais preciosos à condução das atividades produtivas e à sobrevivência: a água.

Rio São Francisco

Um exemplo é o Programa de Revitalização das Sub-bacias do rio São Francisco, desenvolvido em parceria com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e executado com o apoio da Emater-MG.

Desenvolvido na porção mineira das sub-bacias do rio São Francisco, as ações de revitalização visam aumentar a quantidade e a qualidade da água, minimizar os processos erosivos, fomentar a agricultura sustentável e promover a segurança hídrica.

Em 2022, foram investidos R\$ 3,9 milhões na construção de 4.578 barraginhas e de 327,75 quilômetros de terraços e na adequação ambiental de 30 quilômetros de estradas vicinais.

As ações beneficiaram 14 municípios (Campos Altos, São Gotardo, Tiros, Glaucilândia, Engenheiro Navarro, Coração de Jesus, Jequitaí, Varjão de Minas, Ibiaí, Montes Claros, São Gonçalo do Abaeté, São João da Lagoa, Lagoa Grande e Lagoa dos Patos), com a finalização das obras em 15 sub-bacias.

Para 2023, estão previstos investimentos de mais de R\$ 9 milhões na construção de barraginhas e cercamentos e na proteção de nascentes, matas ciliares e topos de morro em mais 22 sub-bacias.

Metodologia ZAP

Nas regiões em que há escassez de recursos hídricos, a sobrevivência e as atividades produtivas ficam comprometidas, podendo transformar a falta da água em conflitos. Quanto mais informação disponível sobre determinada bacia-hidrográfica, mais racional será o uso dos seus recursos

naturais.

Essa é a proposta do Zoneamento Ambiental e Produtivo (ZAP), ferramenta que vem sendo aplicada para atender às demandas da sociedade, em busca de melhor conhecimento da situação geral das sub-bacias hidrográficas mineiras.

A metodologia ajuda o setor produtivo no diagnóstico da ocupação do solo e das potencialidades de uso da água nas bacias hidrográficas de cada região estudada, além de contribuir para a implantação de uma cultura mais conservacionista entre os produtores.

A metodologia ZAP já foi oficialmente aplicada em 17 sub-bacias hidrográficas no estado. Os dados gerados viabilizam a sistematização de informações sobre o potencial produtivo da sub-bacia hidrográfica estudada, levando em consideração as limitações do uso dos recursos naturais.

Visando à difusão e ao aprimoramento da ferramenta, a Secretaria de Agricultura estabeleceu parcerias com instituições de ensino superior para a implementação de Núcleos de Estudos da Metodologia ZAP (NEPZAP).

Além do núcleo recém-inaugurado no Instituto Federal do Sul de Minas (IFSuldeMinas), em Machado, três núcleos foram concluídos nas universidades Federal de Viçosa/campus de Rio Paranaíba, Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/campus de Diamantina e Federal de Minas Gerais/campus de Belo Horizonte.

A expectativa é a de que, até o fim do ano, mais oitos Núcleos de Estudo estejam em funcionamento.

Irriga Minas

Na região do semiárido mineiro, em que dificuldades provocadas pela escassez ou irregularidades de chuvas se somam à vulnerabilidade social, a Seapa executa o Irriga Minas.

Com impacto social positivo nas famílias beneficiadas, o programa distribui kits de irrigação e contribui para a produção de alimentos e a geração de emprego e renda.

Os conjuntos são compostos por caixas d'água de 500 litros com tampa e itens de irrigação por gotejamento. Cada kit possibilita uma produção de 9 mil quilos de alimentos e a receita bruta de aproximadamente R\$ 19 mil.

Nos últimos dois anos de execução do programa, foram distribuídos 716 kits de irrigação para agricultores familiares das regiões Norte e dos vales do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce.

Em 2022, foram adquiridos 2.745 kits de irrigação, que serão entregues neste ano e vão beneficiar quase 3 mil famílias agricultoras.